

## Indisciplina escolar e violência



Gabriel Ângelo de Oliveira (angello srs@hotmail.com), Isael Marcelino (Isaelmarcelino@hotmail.com).

Palavras Chave: Indisciplina escolar, violência escolar.

## Introdução

A educação vive momentos difíceis, é possível constatar através de declarações dos professores: "eu não aguento mais aquela sala", "eu não sei mais o que fazer com aquele aluno"-e assim segue uma lista com intermináveis queixas dos profissionais da educação no que diz respeito do comportamento dos alunos.

O problema a ser solucionado é bem mais complexo do que se pode imaginar. Não se trata de um tema que pode ser sanado com apenas reuniões de pais e professores, uma conversa entre o educador e os alunos ou quem sabe de um movimento de toda a comunidade escolar e social.

Esse artigo busca esclarecer algumas dúvidas sobre indisciplina e violência. Sendo assim, cabe enfatizar que não é intenção do mesmo mostrar verdades prontas, haja vista as diversas obras que abordam o assunto.

## Desenvolvimento

Silva (2003), ao definir indisciplina escolar, afirma que todas as vezes que um aluno desrespeita as regras da instituição é considerado indisciplinado. Para este autor, a violência é considerada também uma forma de indisciplina, a mais preocupante na atualidade.

A indisciplina ocasiona uma situação de dúvida. Deve-se reprimi-la e transformar a sala de aula num quartel? Quando é possível reprimir sem que ela venha a emergir de outras formas? Ou deve-se ser excessivamente tolerante e permitir que a indisciplina assuma características

de uma permissividade, que comprometa o conteúdo a ser ministrado? Na atualidade é um tema que preocupa educadores em todos os níveis escolares. Existem vários níveis de indisciplina, tais como:

- Perturbação pontual que afeta o funcionamento das aulas;
- Conflitos que afetam as relações formais e informais entre os alunos, como violência física ou verbal, vandalismo, roubo, etc.
- Conflitos que afetam a relação entre professor e aluno;
- Vandalismo contra a instituição escolar.

## Conclusões/Considerações Finais

Indisciplina e violência são temas complexos e alvo de debates entre educadores nos níveis de ensino.

A escola é uma comunidade, portanto deve se rever o contexto social do aluno. De onde ele é? Quais seus membros familiares? Qual a estrutura de seu bairro? Portanto, com essas perguntas analisadas podemos julgar sua indisciplina.

É preciso negociar com a violência e a indisciplina, buscando compreender o que os alunos querem transmitir, assim cabe à escola e, especificamente, aos docentes compreenderem a diferença para saber lidar com as situações que venham a ocorrer.

\_\_\_\_\_

SILVA, N. P. **Ética, Indisciplina & Violência nas Escolas.** São Paulo: Edição própria, 2003